

**ATA 78º REUNIÃO
CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH**

Data: 09 de dezembro de 2011

Local: Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência e Tecnologia -MCT, Bloco E, 2º andar Esplanada dos Ministérios.

REPRESENTANTES:

Ministério da Saúde: Adriana Rodrigues Cabral (adriana.cabral@saude.gov.br)

Ministério das Cidades: Sérgio Brasil Abreu (sergio.abreu@ciddes.gov.br)

Ministério do Meio Ambiente/SRHU: Adriana Lustosa da Costa (adriana.lustosa@mma.gov.br)

Ministério do Meio Ambiente/MMA/ANA: Mariana Gomes Philomeno
(mariana.gomes@gmail.com)

Ministério de Minas e Energia: Tarcisio Tadeu de Castro (tarcisio.castro@mme.gov.br)

Ministério da Integração Nacional/MI: Victor Hugo Moreira Ribeiro
(victor.ribeiro@integracao.gov.br)

Ministério da Pesca e Aquicultura/MPA: ausente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/EMBRAPA: Lineu Neiva Rodrigues(lineu@cpac.embrapa.br)

Ministério de Ciência e Tecnologia/MCT: Sanderson Alberto Medeiros Leitão
(sanderson.leitao@mct.gov.br)

Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário- ausente

Irrigantes: Associação dos Usuários das Águas da Região de Monte Carmelo – AUA: Inocência Cândia Borges Neto (censo.borges@gmail.com)

Indústria: Claudia Salles (claudia@ibram.org.br)

Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH: ausente

Organizações Técnicas: Rui Carlos Vieira da Silva

Organizações de Ensino e Pesquisa: Jefferson Nascimento de Oliveira (jeffeno@dec.feis.unesp.br)

Organizações Não Governamentais - FONASC-CBH: Sylvio Luiz Andreozzi (andreozi@ufu.br)

Organizações Não Governamentais – João Clímaco S. Filho (fonasc-cbh@fonasc.cbh.org.br)

DEMAIS PRESENTES:

Marco J. M. Neves (marco.neves@ana.gov.br)

Juliana Guedes da Costa Bezerra (juliana.bezerra@mma.gov.br)

Geraldo Góes (geraldo.goes@mma.gov.br)

Virgílio de Faria Bretas- (virgilio.bretas@mma.gov.br)

Diane Vitor do Santos (diane@mct.gov.br)

RELATORIA CTCT:

Eliana Fortis Silveira Anjos - MMA/SRHU (liafortis@yahoo.com.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

A Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia - CTCT iniciou sua 78ª Reunião às nove horas e trinta minutos do dia nove de dezembro de dois mil e onze. **Item 1 – Abertura:** O Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão, presidente da Câmara Técnica, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, as contribuições recebidas de todos nas reuniões ocorridas ao longo do ano de 2011, lamentando o fato das dificuldades encontradas, o que não permitiu a realização de um maior número de reuniões. Solicitou que nas próximas reuniões o horário de início da reunião seja respeitado, para permitir que todos que precisam viajar no final da tarde, não sejam prejudicados com possíveis atrasos.

53 **Item 2 – Aprovação da Ata 77ª Reunião da CTCT:** Foi declarada a Ata aprovada com abstenção do
54 Conselheiro Sr. Silvio Andreozzi. Após a aprovação o presidente da CTCT solicitou que todos
55 presentes se apresentassem. **Item 3 – Finalização dos trabalhos e propostas do GT Promoção de**
56 **Ações de C,T&I para melhoria tecnologias de monitoração e tratamento de água para eliminação**
57 **de contaminantes e poluentes emergentes (nanotecnologias e outros métodos inovadores).** A
58 conselheira Adriana Rodrigues Cabral, que coordenou o grupo e apresentou o trabalho, iniciando com a
59 apresentação dos membros que colaboraram com trabalho, consolidando todas as contribuições. Fez
60 uma leitura da proposta de moção, a qual os membros estavam de posse de cópia da minuta da
61 respectiva moção. **Item 4 – Apresentação sobre “Contabilidade Hídrica”,** proferida pelo **Sr. Marco**
62 **Neves, especialista em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas** que apresentou os
63 resultados do seminário internacional sobre metodologias de Contabilidade Hídrica que teve como
64 objetivos conhecer e debater metodologias de contabilidade hídrica e sistematizar e difundir
65 informações. Na apresentação constou como tópicos principais 1) contas econômicas ambientais e
66 estatísticas ambientais; 2) uso das contas econômicas ambientais de água; 3) indicadores de uso e
67 gestão de recursos hídricos; 4) avaliação de indicadores; 5) coeficientes de uso da água: irrigação e
68 indústrias; 6) pegada hídrica; 7) Avaliação do impacto; 8) análise do inventário e 9) Recomendações e
69 Conclusões. **Item 5 – Apresentação sobre o andamento dos trabalhos e preparativos para a**
70 **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio +20)no tema**
71 **“Água”,** proferida pelo **Sr. Renato Ferreira, responsável no MMA sobre o tema “Água”no âmbito**
72 **da Rio +20.** A palestra teve como principais tópicos: ações do Programa de Revitalização de bacias
73 hidrográficas e a Rio +20; orientações estratégicas do MMA-PPA 208-2011; áreas temáticas e câmaras
74 técnicas; principais ações por área temática; programa água doce/semiárido brasileiro; ocorrência de
75 água subterrânea; sustentabilidade ambiental e vitrines tecnológicas. O conselheiro João Clímaco,
76 representante das ONG's, solicitou que os Comitês de Bacias tivessem maior participação e integração,
77 já que os comitês não tem soberania, ter uma atuação mais integrada , sobretudo no programa de
78 revitalização. As prefeituras têm dificuldade de ter acesso aos recursos disponibilizados, por não terem
79 uma estrutura de projetos. Dr. Lineu, Embrapa, dentro da rede agrohidro, sente falta do assunto água na
80 agricultura, pretende promover um evento em Maio/2012 preparatório para a Rio+20, sendo no Rio de
81 Janeiro, na Embrapa Solos, para fazer encaminhamentos para a Rio +20, mas o importante é o
82 momento de debater a questão da agricultura. **Item 6 – Estado dos trabalhos e propostas do GT**
83 **Ampliação das modalidades de reúso de Água e racionalização do uso.** O trabalho foi apresentado
84 pelo conselheiro **Sr. Jefferson Nascimento de Oliveira, UNESP, representando as instituições de**
85 **ensino e pesquisa.** Foi considerado um ano perdido para este grupo, tendo em vista não ter tido
86 avanços nos temas. Quanto ao GT Uso Racional da Água, foi proposto unir forças com a ANA. **Item 7**
87 **- Mariana Gomes Philomeno, representante da ANA, Assessoria de Ciência e Tecnologia e**
88 **Inovação-ASCIT/Agência Nacional de Águas.** Apresentou o atual estado dos trabalhos e propostas
89 do GT Promoção de C,T&I para melhorias técnicas de uso, reúso e reservação de água para irrigação
90 pela Assessoria de Ciência e Tecnologia da ANA, abordando os setores integrantes do Grupo:
91 irrigantes; comitês, consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas; ministério da
92 saúde e agência nacional de águas. Mencionou a resolução CNRH nº 54, de 28/11/05; Resolução
93 CNRH nº 121, de 16/12/2010, que estabelece diretrizes e critérios para a prática de reúso direto não
94 potável de água na modalidade agrícola e florestal, definida na Resolução CNRH nº 54, de 28 de
95 novembro de 2005, proposta de resolução CNRH para disciplinar a prática de reúso direto não potável
96 de água na modalidade de fim da resolução CNRH nº 54 de 28 de novembro de 2005 Art. 3. inciso II-
97 Reúso para fins agrícolas e florestais: aplicação de água de reúso para produção agrícola e cultivo de
98 florestas plantadas (2006), Irrigantes- proposta apresentada na SAE, em novembro de
99 2011(reservação), e solicitação de proposta de trabalho no âmbito deste Grupo de Trabalho. **Item 8 –**
100 **Apresentação do Dr. Lineu Neiva Rodrigues, com o tema “Reservação em pequenas barragens de terra**
101 **e sua importância na agricultura irrigada”,** na região da bacia do rio Preto/ bacia do rio são Francisco,
102 com objetivo de produzir mais com menos água. Utilizou volume por imagem de satélite corroborado
103 em campo-modelagem. Conceito de pequenas barragens: altura máxima inferior a 15 m, ausência de
104 operação. Sobre o tema, o prof. Rui citou a importância da soma das barragens e pergunta se foram

estudadas as perdas por evapotranspiração em toda a bacia, o que foi respondido que não, mas que será simulado o impacto, quando houver recursos financeiros para isso. O conselheiro Sr. Inocêncio pergunta se há licença e relatório técnico, sendo respondido pelo palestrante que não há trabalho nem informações técnicas. . O Dr. Lineu respondeu que a Embrapa vai avaliar os impactos começando por Jaguariúna. **Item 9- Estado dos trabalhos e propostas do GT Desenvolvimento Tecnológico que dê suporte à previsão de eventos extremos, alerta de cheias e plano de contingência como aperfeiçoamento de rede hidrométrica e sistemas de alerta em tempo real, apresentado pelo sr. Jefferson Nascimento de Oliveira, UNESP.** O conselheiro Inocêncio perguntou se a qualidade da água da primeira chuva das cidades é analisada. O Sr. Rui expõe que é difícil a obtenção de dados sedimentológicos e diz que o que deveria ser controlado era o caos urbano sem gerenciamento. A Dra. Mariana Gomes citou a criação da CEMADEN-Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais e sugeriu contatos do grupo com alguns representantes da ANA de áreas estratégicas, relativas ao assunto: Joaquim Gondim (SUM) telefone: 2109-5203 e Valdemar (SGH) telefone 2109-5210. O conselheiro Sílvio falou sobre a memória recente de inundações urbanas e que em muitos lugares é permitida a ocupação da áreas de recorrência de inundações. **Item 10- Estado dos trabalhos e propostas do GT Incentivo à disponibilização de informações sobre os resultados dos projetos que foram financiados na área de recursos hídricos, bem como estabelecer mecanismos de avaliação dos resultados pelas Assessoria de Ciência e Tecnologia da ANA** citando o Termo de Referência' aprovado pelo Comitê Gestor do CT-Hidro (a ser financiado com recursos deste fundo) para disponibilizar sobre os projetos. Encerrando a reunião o presidente Sanderson Leitão agradece a todos e incentiva a continuidade dos trabalhos. Informou que o Instituto Nacional de Águas e o Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal serão criados provavelmente em maio de 2012 e já passaram pela Câmara dos Deputados. Foi criado o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais-CEMADEN, que tem por objetivo desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais suscetíveis de todo o Brasil.

ENCAMINHAMENTOS:

Item 1: abertura.

Item 2: Coordenadora do GT irá concluir a proposta de moção, consolidação das contribuições e envio até o final do ano.

Item 5: Realização de reunião durante a Conferência Rio+20. Junho de 2012

Item 6: Realização de reunião durante o “XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas-Encob” que ocorrerá em Cuiabá/MT em novembro/2012

Item 7: Próxima reunião 1ª quinzena de Março/2012

Sanderson Alberto Medeiros Leitão

Presidente da CTCT

Virgílio de Faria Bretas

Relator substituto da CTCT